

Negócios feitos na GranExpoES 2011 superam expectativas

Divulgação



Feira também supera meta de crescimento e tem número recorde em expositores

PÁGINAS 6 e 7

Brasileiro come poucas frutas e verduras, diz CNA

Divulgação



PÁGINA 10

Falta de mão de obra prejudica a agricultura

Divulgação



PÁGINA 3

Útero é Vida leva saúde e informação para mulher rural

Divulgação



PÁGINA 4

A FOME DO MUNDO

14% da população mundial passa fome, 1 bilhão de pessoas, enquanto 1,3 bilhão de toneladas de grãos são perdidos ou desperdiçados, denunciou a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

Mediante encomenda da FAO, o Instituto Sueco de Alimentos e Biotecnologia, aponta perdas de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos; especialistas estimam que mais da metade da safra mundial de cereais, 300 milhões de toneladas é perdida ou desperdiçada anualmente.

Tanto os países industrializados como os que estão em desenvolvimento desperdiçam similares quantidades, 670 milhões e 630 milhões de toneladas, respectivamente.

Na Europa e na América do Norte o desperdício médio per capita é de 105 kg anuais, pelas vendas no varejo e com o próprio consumidor, em mais de 40% do total.

Nos países em desenvolvimento, 40% das perdas ocorrem nas fases posteriores à colheita e ao processamento.

Normas de qualidade que dão excessiva importância à aparência, educação de base nas escolas e iniciativas políticas para mudar a atividade dos consumidores, terão grande impacto para redução dessas perdas, demandando, portanto, ações integradas do Poder Executivo, político, representantes da sociedade, industriais do setor de alimentos e de embalagens, do comércio, pesquisadores e organizações não governamentais podem e devem, em conjunto, criar estratégias que venham reverter tão desfavorável situação.

A redução de 50% destas perdas, saciaria a fome deste 1 bilhão de famintos em todo o mundo.

O primeiro passo elegível, seria a resolução dos agudos problemas de logística, envolvendo transportes e armazenamento em nosso país, que podem perfeitamente liderar um movimento global para atenuar a questão.

A aprovação do Novo Código Florestal a ser votado proxima-mente no Senado, seria um divisor de águas para consolidarmos o alcance na liderança de produção de alimentos a preços competitivos e de qualidade, para cumprirmos grande parte da meta do crescimento de produção até 2050, prevista pela FAO, quando teremos um acréscimo de mais de 2 milhões de habitantes no planeta.

Júlio da Silva Rocha Júnior
Presidente da Faes

HORAS “IN ITINERE” (HORAS DE TRAJETO)

O pagamento de horas “in itinere” sancionada pela Lei nº 10.243, de 19.06.2001, acrescentou o parágrafo 2º ao artigo 58 da CLT. Antes desta lei, a hora de trajeto era regulada pelo Enunciado nº 90 do Tribunal Superior do Trabalho – TST, porém existia muita divergência na interpretação do referido enunciado, principalmente quanto a transporte público, uma vez que o Enunciado falava em transporte público regular. Neste caso, a interpretação era no sentido de que, mesmo havendo o transporte público, se os seus horários não fossem compatíveis com a jornada de trabalho, era devida a hora de trajeto.

O parágrafo segundo acrescentado pela citada lei dispõe o seguinte: “O tempo despendido pelo empregado até o local de trabalho e para o seu retorno, por qualquer meio de transporte, não será computado na jornada de trabalho, salvo quando, tratando-se de local de difícil acesso ou não servido por transporte público, o empregador fornecer a condução”.

Com a nova lei, todas as dúvidas de interpretação que existiam desaparecem. Primeiro porque a lei diz que não será computado na jornada de trabalho, o tempo de trajeto em qualquer tipo de transporte, e que esse tempo somente será computado na jornada de trabalho, se o local for de difícil acesso e não servido por transporte público. Segundo, porque retirou a palavra “regular”, que causava toda a celeuma na interpretação do Enunciado nº 90 do TST.

De agora em diante somente serão devidas as horas de trajeto, se o empregador fornecer o transporte em local de difícil acesso ou, mesmo não sendo de difícil acesso, mas que não seja servido por transporte público, ou seja, linha de ônibus.

A Lei supracitada também acrescentou o parágrafo primeiro ao mesmo artigo 58 da CLT, cuja redação é a seguinte: “Não serão descontadas nem computadas como jornada extraordinária as variações de horário no registro de ponto não excedentes de cinco minutos, observado o limite máximo de dez minutos diários”.

Isto significa que não pode ser descontado do salário do empregado os atrasos de até cinco minutos, e como também não são devidos como horas extras o tempo que exceder à jornada de trabalho, até cinco minutos, observado o limite de dez minutos por dia.

A Lei citada, também alterou a redação do parágrafo segundo do artigo 458 da CLT, que ficou com a seguinte redação: “§ 2º Para os efeitos previstos neste artigo, não serão consideradas como salário as seguintes utilidades concedidas pelo empregador: I – vestuários, equipamentos e outros acessórios fornecidos aos empregados e utilizados no local de trabalho, para a prestação do serviço; II – educação, em estabelecimento de ensino próprio ou de terceiros, compreendendo os valores relativos a matrícula, mensalidade, anuidade, livros e material didático; III – transporte destinado ao deslocamento para o trabalho e retorno, em percurso servido ou não por transporte público; IV – assistência médica, hospitalar e odontológica, prestada diretamente ou mediante seguro-saúde; V – seguros de vida e de acidentes pessoais; VI – previdência privada.”

Mais uma vez, esta lei beneficiou o empregador, ao não considerar como salário indireto os benefícios acima transcritos, concedidos ao empregado. Isto é bom, porque desonera a contratação de mão-de-obra, possibilitando, assim, o aumento do número de empregos no meio rural.

Maria Christina Alvarenga de Araújo
Coordenadora Jurídica e Sindical da FAES e UGA-ES

O Jornal Esta Terra é uma publicação mensal da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (FAES) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Espírito Santo (SENAR-AR/ES).

FAES: DIRETORES: Júlio da Silva Rocha Júnior (Presidente), João Calmon Soeiro (1º Vice-presidente), Rodrigo José Gonçalves Monteiro (2º Vice-presidente), Abdo Gomes (3º Vice-presidente), José Garcia (4º Vice-presidente), Wilson Tótola (5º Vice-presidente), Acácio Franco (6º Vice-presidente), Luiz Carlos da Silva (1º Secretário), Altanôr Lôbo Diniz (2º Secretário), Neuzedino Alves Victor de Assis (1º Tesoureiro), Carlos Roberto Aboumrad (2º Tesoureiro). **SUPLENTES DA DIRETORIA:** Armando Luiz Fernandes, Antônio Roberto Bourguignon, Nilton Falcão, Fábio Gomes e Goma, Luiz Malavasi, Valdeir Borges da Hora, Antônio José Baratela, José Pedro da Silva, José de Assis Alves, Francisco Tristão Neto. **CONSELHO FISCAL: Efetivos:** Leomar Bartels, Jacintho Pereira das Posses, José Manoel Monteiro de Castro – Suplentes: Gilda Domingues, Luciano Henriques, Nelson Broetto. **CONSELHO REPRESENTATIVO DA CNA:** Júlio da Silva Rocha Júnior e João Calmon Soeiro.

Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, nº 1495 – Torre A – 10º e 11º andares – Bairro Santa Lúcia – Vitória/ES – CEP: 29056-243 – Tel: (27) 3185-9200 – Fax: (27) 3185-9201 – e-mail: faes@faes.org.br / senar@faes.org.br



Produzido por: Iá! Comunicação (27) 3314-5909 – (ia@iacomunicacao.com.br) - **Jornalista responsável:** Eustáquio Palhares (eustaquio@iacomunicacao.com.br) – **Edição:** Márcia Almeida – **Textos:** Flávio Carvalho, Márcia Almeida, Vítor Moreno e Elaine Maximiliano – **Colaboradores:** Ivanete Freitas, Tereza Zaggo, Contatus Comunicação. **Fotos:** Comunicação Faes e Senar/ES – **Editoração:** Interativa Marketing e Comunicação (27) 3222-2908.

Sobram vagas no campo, faltam trabalhadores

Em Jaguaré, período de colheita de café teve que ser ampliada por falta de mão de obra

Divulgação



A falta de capacitação dos trabalhadores está presente em várias regiões

Um dos grandes problemas enfrentados pelos produtores rurais é a falta da mão de obra especializada nos campos da agropecuária do país. A dificuldade em encontrar trabalhadores qualificados e operários braçais está cada vez maior.

Com sua economia baseada no café, o município de Jaguaré encontra, há algum tempo, sérias dificuldades na contratação de profissionais. “Este mês, estendemos

a colheita de café por mais 30 dias além do normal, atrasando nosso trabalho”, comentou Carlos Giovanni Sossai, presidente do Sindicato Rural de Jaguaré. Ele acrescenta que não falta emprego no campo e acredita que uma das causas para o déficit de trabalhadores rurais é que muitos preferem trabalhar na irregularidade para não perder os benefícios do governo. “Mas o produtor rural não pode consentir e trabalhar na ilegalidade. Infelizmen-

te, este ano muitos cafeicultores tiveram dificuldade na contratação de mão de obra temporária para a colheita do café”, declara Carlos Giovanni.

Renilton Scárdua, presidente do Sindicato Rural de Itarana, enfatiza que falta de mão de obra especializada afeta também a região onde atua. “As pessoas estão migrando do campo para os centros urbanos, e a nova geração não

quer trabalhar na roça”, diz. Ele afirma ainda que, para suprir as necessidades no campo, muitos produtores contratam mão de obra de Minas Gerais. “Creio que daqui a uns três anos o problema da falta de mão de obra em Itarana vai se agravar”, lamenta.

Para Wesley Mendes, presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, o apagão de mão de obra afeta todos os setores na agricultura e que este é um grande

problema que a produção rural vai enfrentar no futuro. “Infelizmente, a nova geração está desistindo de trabalhar na roça. As responsáveis por isso são aquelas pessoas que sempre colocaram o trabalho no campo como algo depreciativo”, afirma.

CAPACITAÇÃO

Capacitar o homem do campo é uma das ações imprescindíveis para amenizar a dificuldade enfrentada pela agricultura. E é justamente visando melhorar a produção agropecuária, a renda e a qualidade de vida da família rural capixaba que o Senar/ES promove treinamentos durante todo o ano e em todos os municípios do Estado.

“O Senar/ES é parceiro do homem do campo”, declara Luiz Carlos da Silva, presidente do Sindicato Rural de Mimoso do Sul, município que também sofre com a falta de capacitação dos trabalhadores. Ele diz que o Sindicato Rural que preside sempre realiza treinamentos no município, para melhorar a rentabilidade do produtor e qualificar a mão de obra local.

Mendes Ribeiro Filho é o novo ministro da Agricultura

O deputado Mendes Ribeiro Filho (PMDB) foi empossado novo ministro da Agricultura, em cerimônia no dia 23 de agosto. Ele passou a ocupar o cargo deixado por Wagner Rossi, que pediu demissão após uma série de denúncias.

Mendes Ribeiro, atual líder do governo no congresso, tem o apoio da CNA. “Ele sempre defendeu a agropecuária do Rio Grande do Sul e agora fará o mesmo pelo Brasil”, disse a presidente da entidade, a senadora Kátia Abreu.

Segundo Kátia Abreu, a CNA dará todo o apoio necessário

para que o ministro implante as políticas públicas que o setor precisa, “especialmente a nova política agrícola para o País, que estamos elaborando com o Governo desde 2008”, declarou.

“Mendes Ribeiro está ligado à agricultura pela vocação do seu Estado, o Rio Grande do Sul, um dos mais importantes pólos de produção do agronegócio brasileiro. A sua afinidade com a presidente Dilma Rousseff fortalece a posição de Mendes Ribeiro no comando da pasta”, afirmou Kátia Abreu.

O novo ministro terá a missão de auxiliar a investigação da

Controladoria Geral da União e da Polícia Federal sobre as denúncias de corrupção no Ministério da Agricultura. Mendes

Ribeiro é filho do também político Jorge Alberto Mendes Ribeiro e iniciou sua vida pública aos 28 anos, se elegendo vereador de Porto Alegre. Após dois man-

dados como deputado estadual, Mendes Ribeiro chegou à Câmara Federal em 1995, onde se mantém até hoje.



Divulgação

O deputado assume o cargo deixado por Wagner Rossi

Útero é Vida leva saúde e informação para mulheres capixabas

São Domingos do Norte vai receber o programa no dia 04 de setembro

O município de São Domingos do Norte vai receber o programa Útero é Vida, no dia 04 de setembro e o município de Ibirajú, no dia 22 de outubro. Em cada ação, cerca de 150 mulheres vão fazer gratuitamente o exame Papanicolau (preventivo de câncer do colo do útero) e assistirão palestras educativas e preventivas sobre problemas que acometem a população feminina na atualidade, doenças sexualmente transmissíveis e higiene. O Útero é Vida também passou por Marataízes, no dia 06 de agosto.

Em Marataízes, a ação prestou mais de 600 atendimentos. As participantes foram cadastradas no Sistema CNA/Senar (cadastro social) e encaminhadas para a coleta de material para exame Papanicolau e às palestras. “Tenho quatro filhos e nunca havia feito o Preventivo. Por isso, adorei participar do evento. Foi realmente muito

bom. Encontrei a oportunidade de realizá-lo pela primeira vez”, disse Rosenilda Paulino da Silva.

Ivanete França de Souza é de Canaã e levou suas duas filhas, a nora e quatro netos para o evento. “Eu gostei muito. Foi uma boa oportunidade para fazer o exame, já que a última vez que fiz foi há dois anos. Com as palestras, aprendi coisas que não sabia e o atendimento foi muito bom. Saí muito satisfeita com o resultado”, declarou.

As mulheres também puderam fazer as unhas, cortar os cabelos e ao final do evento, receberam um kit contendo xampu, condicionador, esmalte, acetona e algodão. Enquanto as mães realizavam os exames, assistiam às palestras e cuidavam da beleza, as crianças se divertiram participando de diversas atividades de lazer.

O Útero é Vida foi promovido pelo Senar/ES e pela Prefeitura

de Marataízes, em parceria com a Faes e o Sindicato Rural de Itapemirim.

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

O câncer de colo do útero é um dos cânceres mais comuns entre as mulheres no Brasil. Toda mulher deve fazer o exame preventivo, pois, quanto mais cedo o câncer for detectado e tratado, mais chances ela terá de ficar completamente curada.

As mulheres atendidas no Útero é Vida recebem os resultados 15 dias após a realização do exame. Aquelas que forem detectadas com alterações celulares são encaminhadas a tratamento pelos órgãos responsáveis.

Divulgação



Rosenilda Paulino da Silva



Ivanete França de Souza

Melhoria na qualidade genética e preservação do meio ambiente em pauta

Temas foram debatidos durante o Seminário Propriedade Ativa, em Rio Novo do Sul

Mais de setenta pessoas participaram, no dia 23 de julho, em Rio Novo do Sul, do Seminário Propriedade Ativa. Melhoria na qualidade genética do rebanho bovino, necessidade de preservação do meio ambiente e a legislação no meio rural foram os temas das palestras ministradas no evento.

O zootecnista Luiz Fernando Aarão Marques foi o primeiro palestrante e falou sobre os benefícios da melhoria na qualidade genética do rebanho bovino e de que forma essa atividade pode intensificar a lucratividade do rebanho. O engenheiro agrônomo

Murilo Pedroni falou sobre temas como área de preservação permanente, proteção de nascentes, reserva legal, recuperação ambiental e também sobre o Novo Código Florestal Brasileiro. Já o advogado Waldeque Garcia da Silva esclareceu dúvidas sobre Direito do Trabalho, Direito Tributário, Direito Previdenciário, aposentadoria e contratos.

A IMPORTÂNCIA DO SENAR/ES

O técnico do Senar/ES, Fabricio Gobbo, falou para os participantes do evento sobre a

importância da instituição e de que forma funcionam as capacitações profissionais que o Senar/ES promove nos municípios capixabas.

“O Senar é uma jóia rara aqui dentro do nosso município. Com a chegada das capacitações, Rio Novo do Sul ficou ainda mais em evidência. Estamos fechando vários treinamentos e a procura é grande”, afirmou Marinho Decotte Scheidegger,

presidente do sindicato de Rio Novo do Sul, feliz em receber o Seminário Propriedade Ativa em seu município.



O encontro abordou assuntos de interesse da classe agropecuária

SR Rio Novo do Sul

Receptar produtos roubados é crime previsto no Código Penal

Quem comete o delito, alimenta a violência

A polícia deve intensificar as investigações para identificar os receptadores dos materiais roubados e furtados de propriedades rurais. Se os compradores forem presos, os autores dos crimes, não terão para quem vender o material, reduzindo assim a criminalidade. A declaração é do presidente da Faes, Júlio Rocha. A receptação de produtos roubados também é uma prática criminosa, e está presente no código penal.

O crime de receptação está previsto no Código Penal Brasileiro, no artigo 180, que diz: "Adquirir, receber, transportar, conduzir ou ocultar, em proveito próprio ou alheio, coisa que sabe ser produto de crime, ou influir para que terceiro, de boa-fé, a adquira, receba ou oculte. A pena é de reclusão, de um a quatro anos, e multa".

Comete esse tipo de delito quem adquire, recebe, transporta, conduz, oculta, tem em depósito, desmonta, monta, remonta, vende, expõe à venda, ou de qualquer forma utiliza,



Divulgação

Faes quer que a polícia identifique quem comete o ato ilícito

em proveito próprio ou alheio, no exercício de atividade comercial, industrial ou particular, algo que se deve saber ser produto de crime.

Não é preciso que o receptador reconheça que o produto é roubado, basta que ele adquira ou receba "coisa que, por sua natureza ou pela desproporção entre o valor e o preço, ou pela condição de quem a oferece, deve presumir-se obtida por meio criminoso", como diz o parágrafo terceiro do artigo 180 do Código Penal.

A Faes e o Senar/ES orientam que todos os produtores estejam atentos à procedência dos produtos que lhe são oferecidos. Mercadoria com preço muito abaixo do mercado é um forte indicio de que o produto é fruto de roubo. "Quem adquire produtos por meio ilícito, contribui para a realização de roubos e furtos, práticas totalmente condenáveis. Esses receptadores alimentam, em certa proporção, a violência presente no meio rural", diz Júlio Rocha.

Faes quer mais policiamento

Abdo Gomes, vice-presidente da Faes e presidente do Sindicato Rural de Viana, se reuniu, no dia 02 de agosto, com Anselmo Lima, comandante geral da Polícia Militar do Espírito Santo, para solicitar a implantação de policiamento rural em Viana e em outros municípios capixabas. "Também solicitei aos comandantes do 7º Batalhão de Cariacica e da 1ª Cia. de Viana a viabilização de policiamento para as áreas rurais destes municípios", diz Abdo Gomes.

Em julho, a Polícia Militar do Estado implantou a patrulha rural para atender 13 municípios nas regiões Norte e Sul do Estado, com o intuito de, além de reforçar o policiamento no campo, coletar informações sobre os problemas enfrentados pelas comunidades no quesito segurança pública. O objetivo da Faes é que todos os municípios capixabas tenham policiamento ostensivo.

Porto de Vitória embarca mais de 580 mil sacas de café e bate recorde na exportação do grão

Em julho, o Porto de Vitória embarcou mais de 580 mil sacas de café, batendo recorde na exportação do grão. Segundo o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), este número representa um crescimento de 63% em relação ao mesmo período de 2010 e o maior volume dos últimos 31 meses.

No total, 1.817 contêineres transportaram 168.049 sacas de café arábica, 388.450 de conilon e 24.856 de solúvel. Já em todo o primeiro semestre de 2011, mais de 2,6 milhões de sacas do grão saíram do Espírito Santo rumo ao exterior, movimentando uma receita de US\$ 447.636.083,26.



Divulgação

GranExpoEs 2011 movimentada ma

Estande da Faes e Senar/ES f



O estande da Faes e Senar/ES foi ponto de encontro dos produtores rurais

A 35ª edição da GranExpoES foi um sucesso. Responsável por movimentar um volume de negócios superior a R\$ 45 milhões, a feira, que aconteceu no período de 10 a 14 de agosto, no Carapina Centro de Eventos, na Serra, recebeu mais de 110 mil visitantes. O estande da Faes e Senar/ES foi uma das atrações do evento.

A programação da GranExpoES foi diversificada. Aconteceram debates e minicursos técnico-científicos, I Concurso Estadual de Queijos, I Exposição Ranqueada de Cavalos Pôneis, Concurso Leiteiro, Espaço das Águas, atrações culturais e artísticas no I Festival da Cultura Capixaba, Feira de Máquinas e Equipamentos, além de cinco grandes leilões, que, sozinhos, movimentaram R\$ 2,5 milhões. “Fizemos uma pesquisa que mostrou que cerca de 30% do público é formado por produtores e empresários. Isso mostra que o evento reúne contatos estratégicos e, por isso, apesar de ter um caráter de prospecção de

negócios, acabam sendo muitas vezes fechados e acordados durante a própria feira”, declarou Zezinho Boechat, coordenador geral da GranExpoES.

Hoje, a GranExpoES é tradicionalmente reconhecida como uma vitrine de todos os setores do negócio rural no Estado e se consolida entre as dez maiores feiras de agronegócio do Brasil.

PECUÁRIA



A pecuária continuou sendo o grande destaque da GranExpoES. Além da Exposição Ranqueada de Pôneis, com 150 desses animais dos melhores criatórios do país, o Concurso Leiteiro também mostrou a sua tradição na feira. Mais de 45 vacas de leite concorreram a uma premiação

total de R\$ 20 mil.

Ainda na pecuária, a ovinocultura foi uma das cadeias produtivas com maior expressividade no evento. Em 2010, a atividade registrou a participação de 200 animais e, neste ano, a expectativa era triplicar esse número. O segmento de ovinos e caprinos, no entanto, surpreendeu e reuniu um total de 700 animais.

O melhoramento genético da raça Girolando foi também destaque no evento. E um dos destaques foi o touro invicto Fiv Gold Wyn Volta Fria, do criador Rodrigo Monteiro. O reprodutor, resultado de uma parceria entre o capixaba e Felipe Alves, do município de Raposo, Rio de Janeiro, foi consagrado o melhor touro jovem nacional em 2011, na MegaLeite, na cidade de Uberaba, Minas Gerais. “Essa vitória mostra que, com o melhoramento genético feito com critérios, assessoria de bons técnicos e uma parceria certa o resultado é o sucesso”, declara Rodrigo Monteiro.

MAIOR CAFÉ DO MUNDO

A cafeicultura também teve seu espaço na feira, que este ano contou com Espaço Conilon, um ambiente criado especialmente para valorizar o café conilon, com apoio das prefeituras de Jaguaré e Vila Valério, apresentando ao mercado capixaba e ao público visitante a qualidade da produção do Estado e os cafés especiais da espécie.

Outro destaque do setor foi a coagem da “Maior Xícara de Café do Mundo”, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Brejetuba, com o intuito de entrar para o livro dos recordes. No processo, foram usados 580 kg de café arábica torrado e moído e 8.260 litros de água mineral. A xícara media 2,7 metros de altura e pouco mais de 2 metros de diâmetro. O comprimento do coador era de 2,7 metros.

Ao final da atração, o público pôde degustar o produto. Com reconhecimento da Rank Brasil Records, a xícara, que pesava 1.100 kg, foi registrada como a maior do país. Agora, o município de Brejetuba está reunindo documentações para provar o recorde em âmbito internacional, que atualmente pertence à cidade de Las Vegas, nos Estados Unidos.



mais de R\$45 milhões em negócios

foi um dos destaques do evento

Atrações da Faes e Senar/ES movimentam a feira

A Faes e o Senar/ES mais uma vez marcaram presença na GranExpoES. Em um amplo e confortável estande, as instituições apresentaram os seus serviços. O local também foi palco de reuniões, encontro de produtores rurais e minicursos, como o de Artesanato Patchwork, em que os participantes receberam noções de desenho, bordado e costura.

Outras atividades integraram a programação da Faes e Senar/ES na GranExpoEs 2011:

REUNIÃO DE DIRETORIA



A reunião mensal de diretoria da

Faes aconteceu na GranExpoES e reuniu diretores da entidade e presidentes de Sindicatos Rurais. Em pauta, temas de interesse do homem do campo, como a renegociação de dívidas do setor cafeeiro e a eleição da CNA.

O encontro aconteceu após o 'Café com prosa', espaço onde foi servido um típico e delicioso café da roça.

ÔNIBUS DA INCLUSÃO DIGITAL



O veículo, equipado com computadores para ensinar noções básicas de informática para produtores rurais, esteve aberto à visita do

público durante o evento.

MINICURSOS



Um dos destaques da programação da Faes e Senar/ES na GranExpoES foram os minicursos que as entidades promoveram no evento. Foram cinco turmas de primeiros socorros bovinos, três

de primeiros socorros em humanos, três de orçamento familiar, quatro de artesanato patchwork, um de culinária do café, um de produção de pães e pizzas e uma aula show de culinária do café. Todos os produtos feitos na feira foram consumidos pelos visitantes do estande.

EXPOSIÇÃO

Quem também despertou o interesse do público na GranExpoES foram os internos da Penitenciária Agrícola, que levaram para o evento 1800 mudas de espécies ornamentais e plantas medicinais. Na ação, que integra o projeto 'Plantando a Solidariedade', realizado em parceria com o Senar/ES, foram apresentadas as particularidades das culturas e seus benefícios. Ao final do evento, todas as mudas foram doadas.

Governador apoia instalação dos silos da Conab em Viana

Representante da Faes esteve presente na reunião que aconteceu no Palácio Anchieta, no dia 15 de agosto, onde o governador Renato Casagrande apoiou a construção dos silos da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), em Viana.

A proposta define que 20% da área da companhia, em Jardim da Penha, serão transferidas ao governo, e o restante será destinado à Prefeitura de Vitória, para a construção de um espaço agradável de vivência, uma antiga solicitação dos moradores do bairro.

O superintendente da Conab, Brício Alves Santos Júnior, desta-

cou o potencial de comercialização de grãos e as vantagens competitivas do Espírito Santo a partir da localização dos novos, que contarão com um acesso facilitado a rodovias e ferrovias.

"Com os recursos assegurados do Ministério da Agricultura e o compromisso ratificado pelo governo, que garantirá a aquisição e a cessão da área onde serão instalados os novos silos da Conab, em Viana, o Espírito Santo terá um avanço em sua logística para o transporte e armazenagem de grãos", declara Atayde Armani, presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia.

Ele acrescenta que a decisão é um avanço para a logística e estocagem capixaba, pois o Estado passaria a utilizar o transporte por ferrovias, no lugar de utilizar carretas e bitrens para o transporte da soja e do milho, e, acredita que o investimento irá impulsionar tanto a avicultura como a agricultura.

Quando a sede da Conab for transferida para Viana, o governo deverá implantar, em Jardim da Penha, as sedes da Seag e do Idaf.

Também participaram do encontro o deputado federal Lelo Coimbra, o secretário de Agricultura, Enio Bergoli, o superintendente

da Conab, Brício Alves Santos Júnior, o prefeito de Vitória, João Coser, a prefeita de Viana, Ângela Sias, e o presidente do Sindicato Rural de Viana, Abdo Gomes. Outras instituições do setor também fizeram parte da reunião.

Romário Luis de Oliveira



Encontro reuniu autoridades, no Palácio Anchieta

Capacitação aumenta a lucratividade do homem do campo

Sindicato Rural de Muqui promove treinamentos gratuitos para população rural

O Sindicato Rural de Muqui aposta na capacitação para aumentar a lucratividade dos produtores do município. Para isso, busca parcerias para promover treinamentos. Somente este ano, já foram realizados 14 cursos gratuitos, em parceria com o Senar/ES. A meta é dobrar este número até o fim do ano.

“Precisamos capacitar o homem do campo, para que ele tenha mais oportunidades”, declara o presidente do sindicato, José de Assis Alves, que está em seu terceiro mandato. Segundo ele, a principal meta da entidade é melhorar o atendimento aos produtores rurais e promover cada vez mais treinamentos. “O sindicato dá apoio completo ao produtor, pois queremos fortalecer a nossa classe”, afirma José de Assis.

Atualmente, o Sindicato Rural de Muqui conta com 164 associados, mas apenas 64 estão em dia com as suas contribuições sindicais. “Queremos resgatar esses associados que estão inadimplentes. Eles precisam ter consciência de que a sua participação é fundamental para o fortalecimento do sindicato”, enfatiza o presidente. “Com o aumento do número de associados e diminuição dos inadimplentes, poderemos prestar mais e melhores serviços aos produtores rurais de Muqui”. Entre os serviços ofertados pelo sindicato, estão a emissão de carta de aptidão e contratos rurais, capacitações gratuitas, além de convênios com o SUS, que possibilita atendimento odontológico aos associados e familiares e com o Banco do Brasil e Bandes.



José de Assis está em seu terceiro mandato

PRESTAÇÃO DE CONTAS

No início deste ano, José de Assis fez a prestação de contas do sindicato durante a reunião de diretoria da Faes. Segundo ele, o pagamento da dívida, contraída

por gestões antigas, era a principal meta da diretoria. “A quitação desse débito fortalece o sindicato, pois agora podemos fazer novos investimentos e melhorar ainda mais a nossa atuação”, finaliza.

Fiz e deu certo

Há cerca de um ano, Elisângela Azeredo, 34, participava da primeira turma do treinamento ‘Artesanato em produtos apícolas’, promovido pelo Senar/ES, em parceria com o

Sindicato Rural de Aracruz, onde aprendeu a produzir sabonetes, decorativos, esfoliantes e fitoterápicos, e velas decorativas, aromáticas e repelentes de insetos a base de mel e de cera de abelha.

Depois de muito esforço e vendas no município, ela teve a oportunidade de apresentar a sua produção na GranExpoES.

“Meu marido conheceu a instrutora Vera Lúcia Pereira França e pediu que ela oferecesse o treinamento. Na época, eu estava desempregada e nós vimos uma outra forma de lucrar com a apicultura, atividade exercida pelo meu marido”, contou Elisângela.

Para ela, o artesanato de produtos apícolas além de barato é prático. Ela faz cerca de 90 sabonetes, no período de quatro horas. Sem contar que a atividade tem tudo para deslanchar no Espírito Santo, já que o Estado tem mel de primeira qualidade e esse produto pode ser utilizado no dia a dia.

O resultado não demorou a chegar. Antes de participar de

uma grande conferência, onde foi com toda a turma da capacitação, Elisângela já comercializava seus produtos. Ela vendia mel e própolis, que eram produzidos pelo marido e aproveitava para oferecer os sabonetes.

“Eu via o interesse das pessoas quando vendia os produtos do meu marido. Elas ficavam surpresas ao verem que eu também vendia sabonetes feitos a base de mel, algo meio difícil de encontrar”, revelou.

A instrutora Vera Lúcia, que também participou da GranExpoES, ficou emocionada ao ver que uma aluna estava na feira vendendo produtos que foram ensinados durante um treinamento orientado por ela. “Não imaginava a dimensão que este treinamento poderia alcançar”, declarou.

ÍalComunicação



Elisângela Azeredo vende sabonetes e velas aromáticas feitos a base de mel

Produtores rurais aprendem tudo sobre a produção de aves

Faes participa do Feed 2011

Avicultura é tema de treinamento promovido pelo Senar/ES e parceiros



A avicultura é uma atividade comercial importante no contexto econômico do agronegócio brasileiro

Como organizar um galinheiro e alimentar corretamente as aves? Essas e outras questões serão respondidas aos avicultores de Itapemirim e região, durante o treinamento 'Avicultura Básica', que vai começar no dia 22 de setembro. A capacitação tem como meta aumentar a produção e a venda de frango e ovos.

"Muitos avicultores não sabem destinar corretamente os dejetos das aves, e nem como alimentá-las com eficiência. O treinamento vai melhorar o desempenho e a produtividade desses profissionais", diz a facilitadora Laine Henriques.

Reconhecer a história e a importância da avicultura caipira no agronegócio brasileiro; conhecer as principais raças e linhagens de aves de corte e postura e identificar o sistema de criação utilizado na avicultura fazem parte do conteúdo do treinamento, que terá aulas teóricas e práticas.

Outros municípios também poderão realizar o treinamento 'Avicultura Básica'. Para isso, os Sindicatos Rurais Patronais devem solicitar o treinamento junto ao Senar/ES.

MERCADO

A avicultura possui importante função econômica e social no Espírito Santo. O setor pode ser

considerado vital para o desenvolvimento e reestruturação do setor agrícola capixaba. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Santa Maria de Jetibá é o segundo maior município do Brasil em volume de ovos produzidos, perdendo apenas para Bastos, em São Paulo.

Um levantamento feito pela Aves (Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo) aponta que a produção interna de adubo de aves é de cerca de 30 mil toneladas por mês, a produção média mensal 2010/2011 de ovos de mesa foi de 535.500 caixas (com 30 dúzias) e a de frango vivo chegou a 4,9 milhões cabeças.

Em 2009/2010, a atividade gerou 12.500 empregos diretos e 10.000 indiretos. O setor também contribuiu com emprego para mais de 85.000 pessoas que trabalham na agricultura, principalmente os

setores de fruticultura e hortifruticultura, que utilizam em larga escala o adubo orgânico produzido em todo o Estado.

Os segmentos beneficiados diretamente com a atividade são: agricultura, olericultura, fruticultura, cafeicultura, reflorestamento e transporte. A avicultura está ligada à produção agrícola, pois abastece com adubo orgânico as áreas de plantio de verduras, legumes, frutas, café, milho e outros cultivos.

Nos próximos cinco anos, o setor estima que a produção de frango de corte terá crescimento de 100% e que a produção de postura comercial tenha incremento de cerca de 30% nesse mesmo período.

FAVESU

O mercado de aves está tão em alta no Espírito Santo que foi feita uma feira que envolve não só este setor, mas também, o de suinocultura. A primeira FAVESU (Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba) aconteceu no mês de junho e atraiu mais de dois mil visitantes. Durante o evento, os participantes puderam conferir as novidades voltadas para a produção de aves, ovos e suínos, além de participarem de palestras, rodadas de crédito, cursos de cortes especiais de carne suína e frango, feira gastronômica e feira de negócios.

Alguns treinamentos do mês de setembro*:

Treinamento	Data	Localidade
Floricultura	01/09	Alegre
Administração de Propriedades em Regime de Economia Familiar	01/09	Pancas
Produção de Conservas Vegetais	09/09	Cachoeiro de Itapemirim
Inseminação Artificial de Bovinos	12/09	Colatina
Aplicação de Agrotóxicos	15/09	Conceição do Castelo
Bovinocultura de Leite - Manejo de Pastagem	24/09	Muniz Freire
Viveiros	27/09	Viana

*A lista completa de treinamentos pode ser acessada no site: www.faes.org.br.

A Faes enviará um representante para participar do Feed 2011 - Fórum Internacional de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Agropecuário e Respeito ao Clima, que vai acontecer nos dias 05 e 06 de setembro, no Centro de Convenções da Fecomércio, em São Paulo.

O evento, promovido pela CNA, vai reunir especialistas para debater os desafios para alimentar nove bilhões de pessoas em uma agricultura de baixo carbono. O Fórum 2011 vai destacar os temas Agricultura e Florestas; Pecuária de Baixo Carbono: um novo paradigma produtivo para o Brasil; e Produção de Lácteos e os desafios de reduzir emissões de carbono.

"Vamos mostrar que a preocupação com o meio ambiente, a agricultura e a pecuária pode ter uma abordagem geral, não excludente", afirma Júlio Rocha, presidente da Faes.

Para a presidente da CNA, senadora Kátia Abreu, o setor agropecuário brasileiro tem propostas para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, que permitem a obtenção das metas acertadas pelo Brasil com seus parceiros internacionais de redução das emissões de carbono.

"Estamos falando de um setor responsável por 22,4% do Produto Interno Bruto (PIB), que emprega um terço da força de trabalho e cujas exportações ultrapassam 37% do total; de um setor que produz alimentos, energia, biomassa e fibras. Estamos preparados para o desafio. A adoção de tecnologias e práticas ambientalmente corretas agrega valor à produção e garante mercados ao Brasil", ressalta a presidente da CNA.

A programação completa do Feed 2011 está disponível no site <http://www.canaldoprodutor.com.br>.

Frutas e hortaliças em falta na mesa do brasileiro

Estudo encomendado pela CNA ouviu 1.420 pessoas responsáveis pela alimentação de suas famílias

Um estudo encomendado pela CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) aponta que os brasileiros não consomem a quantidade ideal de frutas, legumes e verduras. A pesquisa, que ouviu 1.420 pessoas responsáveis pela alimentação de suas famílias, apontou a necessidade de alteração dos padrões alimentares dos brasileiros.

O estudo mostra que cerca de 16% dos entrevistados têm problemas de obesidade e 34% estão com sobrepeso. Especialistas afirmam que esse quadro pode ser revertido com o aumento do consumo de frutas, legumes e hortaliças.

A pesquisa aponta também que o consumo de frutas está baixo,

confirmando os dados do Ministério da Saúde de que apenas 18,2% da população brasileira ingere a quantidade recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 400 gramas de fruta por dia, o equivalente a quatro bananas ou três maçãs por dia.

Outro dado mostrado na pesquisa é que as famílias gastam, em média, 6,2% da sua renda com a compra de frutas, legumes e verduras, comprovando potencial para incremento do consumo.

Para a senadora Kátia Abreu, presidente da CNA, os produtores brasileiros têm condições de produzir mais, desde que a fruticultura possa contar com políticas específicas para o setor. Entre 2006 a 2010, o Senar formou 140 mil pessoas para trabalhar com ativi-



Famílias gastam, em média, 6,2% da sua renda com a compra de frutas, legumes e verduras

dades relacionadas à fruticultura e olericultura.

Kátia Abreu defende uma parceria entre o Ministério da Educa-

ção e o Sistema CNA/Senar para distribuição de cartilha educativa com recomendações alimentares nas escolas do país.

Governo do Estado tem Novo Plano de Crédito Rural

Durante o lançamento do Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo, que aconteceu no dia 09 de agosto, foi apresentada a meta para a safra 2011/2012. O plano prevê o montante de recursos da ordem de R\$ 1,8 bilhão, com mais de 69 mil operações, significando um acréscimo, em relação ao ano-safra 2010/2011, de mais de 28% em recursos e mais de 25% em número de operações.

“Após 35 anos, estamos marcando um recorde estadual em valores destinados ao crédito rural no Espírito Santo, com a integração de diversas instituições financeiras. E isso mostra a nossa capacidade de articulação, já que temos também um novo modelo de gestão, com a participação de todos em um comitê que fará o acompanhamento da aplicação dos recursos”, destacou o governador Renato Casagrande.

Para a agricultura familiar, serão destinados cerca de R\$

700 milhões, aplicados em mais de 41 mil operações. Já para a agricultura não-familiar, a meta é aplicar R\$ 1,08 bilhão, em mais de 27 mil operações. Os recursos serão destinados a todas as cadeias produtivas desenvolvidas no Estado.

A grande novidade do Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo – Safra 2011/2012 é o trabalho centrado em agricultura poupadora de recursos naturais, como a agroecologia, a produção sustentável e o cultivo florestal. Todas essas atividades terão juros bastante reduzidos e negativos com relação à inflação.

O plano é uma parceria entre a Seag, Faes e todas as instituições que operam o crédito rural no Estado e pelas representações do público beneficiário do Plano.

CRÉDITO RURAL

Sustentação, fortalecimento

e ampliação das atividades agrícolas, e, especialmente aquelas inseridas nas cadeias produtivas já consolidadas (café, fruticultura, pecuária, silvicultura e olericultura) fazem parte da política de Crédito Rural no Espírito Santo. Ela também busca contemplar as novas atividades, como aqüicultura, produtos orgânicos, floricultura e agroturismo, entre outros.

Os interessados em aderir ao Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo – Safra 2011/2012 devem consultar o escritório do Incaper em seu município, agências bancárias e sistema cooperativo.

COMITÊ DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE CRÉDITO RURAL

Representantes da Faes e do Senar/ES in-

tegram o Comitê de Gestão e Acompanhamento do Plano de Crédito Rural, que foi criado durante o evento, através de um decreto assinado pelo governador Renato Casagrande.

A principal função do comitê é gerenciar e acompanhar as ações relativas ao desenvolvimento e a execução do plano. Outras entidades que têm representantes nessa comissão são Seag, Banestes, Bandes, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Fetaes.



Programa vai destinar cerca de R\$ 700 milhões para a agricultura familiar

Mudanças no financiamento para o setor cafeeiro

A ampliação do limite de crédito para estocagem de R\$ 750 mil para R\$ 1,3 milhão é uma das alterações aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, no dia 28 de julho, a revisão de um de seus 16 capítulos específicos, que trata do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). O objetivo é atualizar e simplificar as operações nas instituições financeiras, facilitando o acesso ao crédito. A medida faz parte das mudanças que o governo está fazendo no Manual de Crédito Rural, que dita as regras de financiamento para o setor.

Entre as novas medidas, está o aumento do limite de crédito de estocagem, que passou de R\$ 750 mil para R\$ 1,3 milhão por produtor rural ou cooperado, em cada safra. Antes eram feitas duas operações, uma para custeio e outra para colheita de café. Agora, uma operação engloba as duas transações, assim como em

outras culturas permanentes, e o limite de crédito passou de R\$ 4 mil para R\$ 4,5 mil por hectare, e de R\$ 400 mil para R\$ 650 mil por produtor.

Outra mudança foi em relação ao valor base de crédito. Agora o preço do financiamento do café será baseado no preço mínimo. Mas se o preço médio pago aos produtores rurais ultrapassar mais de 30% do preço mínimo estabelecido pelo governo na região ele será financiado com o valor de 80% do preço de mercado, desde que comprovado por meio de documento fiscal.

Ainda em relação ao financiamento para aquisição de café, o CMN estendeu o prazo de contratação, de 30 de setembro para 30 de dezembro de cada ano. A mudança era aguardada pelo setor porque, como o valor de mercado do



Assessoria de Comunicação/Seag

Mudanças trazem benefícios para os produtores

café está subindo, muitos produtores não estão vendendo na expectativa de mais valorização do produto.

As mudanças trouxeram muitos benefícios para os produtores. “Antes eles tinham que efetuar dois contratos. Um

para o custeio e outro para a colheita de café. Agora, com a unificação dos dois programas, o produtor vai diminuir seus custos bancários e cartoriais”, disse José Umbelino de Castro, presidente da Comissão de Café da Faes.

Mobilizadores se capacitam para melhor atender aos produtores rurais

Encontro aconteceu entre os dias 24 e 26 de agosto, em Nova Almeida

Dezoito mobilizadores, de sindicatos rurais de todas as regiões do Estado e prefeituras parceiras participaram de uma capacitação para otimizar o atendimento dado aos produtores rurais, trabalhadores e familiares. O encontro, promovido pelo Senar/ES e Faes, aconteceu entre os dias 24 a 26 de agosto, em Nova Almeida.

A capacitação foi comandada pela instrutora Áurea Guedes, que mesclou aulas teóricas com dinâmicas e trabalhos em grupos. “Cada participante trouxe a realidade que vivencia em seu dia a dia. Fizemos algumas simulações, e apontamos como cada um deve agir em determinadas situações”, afirmou.

Áurea Guedes elogiou muito o

comportamento da turma. “Percebi que todos estão comprometidos com o seu trabalho. A turma foi muito participativa, e isso enriqueceu o treinamento”, disse.

Giovanni Américo Locateli Modenesi, gerente de desenvolvimento rural e assistência técnica das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente de Ibirapu foi um dos participantes do treinamento e aprovou a didática usada. “Além de conhecer a fundo a atuação do Senar/ES, pude compartilhar minha experiência com os outros participantes”, informou. Ele enfatizou que o treinamento foi fundamental por orientar a forma correta de abordar os produtores rurais. “Tudo o que aprendi vou aplicar no município onde atuo”, declarou.

MELHOR DESEMPENHO

Para Gabriela Gazoni, mobilizadora do Sindicato Rural de Afonso Cláudio, o treinamento superou

as expectativas. “Agora o meu desempenho vai ser muito melhor, pois aprendi muitas novidades. O público com quem eu lido vai perceber essa diferença”, falou.

Divulgação



Treinamento aconteceu em Nova Almeida

CLUPP comemora dia do agricultor

Mais de 800 pessoas participaram da festa em comemoração ao dia do agricultor promovida pelo CLUPP (Centro dos Lavradores Unidos para o Progresso). A programação do evento foi repleta de atrações, como cavalgada e exposição de produtos agrícolas.

Fundado em 26 de novembro de 1967, na localidade de Baía

Nova, em Guarapari, o CLUPP contribui para o desenvolvimento da agricultura da região. Em sua sede funciona uma escola municipal, centro de saúde, consultório odontológico, posto telefônico, quadra poliesportiva, além de cozinha e salão de reuniões, ambientes usados para cursos e palestras.

Planejamento

Diretores da Faes se reuniram nos dias 22 e 23 de agosto, para elaboração do planejamento estratégico da entidade. No encontro, que foi acompanhado por um representante da CNA,

foram traçadas as ações a serem desenvolvidas nos próximos anos.

Conheça melhor o planejamento estratégico na próxima edição do Esta Terra.

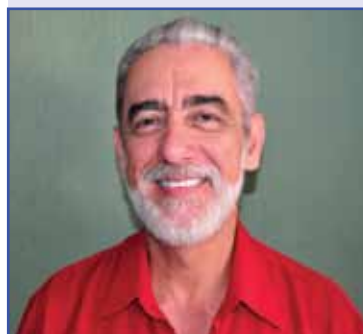
Nova gestão

A Colagua (Cooperativa Laticínios Guaçuí) empossou sua nova diretoria no dia 29 de julho. O novo presidente, Clécio Luiz Ribeiro Lemos afirma que vai dar continuidade ao trabalho já realizado pela

antiga diretoria.

“O alicerce dos cooperados já está feito agora é aproveitar toda essa estrutura para continuarmos avançando, sempre voltados para a questão ambiental, pois somos uma cooperativa com postura ecológica”, disse o novo presidente.

Presidente



Renato Pobel do Carmo assumiu como novo presidente do Sindicato Rural de Apicá. Em sua gestão, vai atuar em prol da ampliação dos serviços, tendo como foco o desenvolvimento da pecuária e da agricultura e o fortalecimento de parcerias com diversos órgãos como a Faes e Senar/ES, IDAF, Incaper, entre outros, além de buscar uma gestão conjunta com a base do sindicato.

Para o novo presidente, a utilização de novas tecnologias e o trabalho conjunto entre o sindicato e os produtores associados são fundamentais para alcançar o desenvolvimento rural auto-sustentável e lucrativo. “Nosso objetivo

é fortalecer a base do sindicato e beneficiar o produtor. Vamos promover uma gestão colegiada, ouvir os produtores e procurar atender as suas necessidades”, declarou.

Um dos objetivos é continuar promovendo o melhoramento genético do rebanho, através da Inseminação Artificial, e no futuro, a implantação de um projeto de Fertilização in vitro. “A nossa intenção é passar a qualidade genética de um animal excelente para todo o rebanho”.

“É importante que haja a continuidade nos cuidados da sanidade do rebanho. No sindicato, os produtores rurais têm disponíveis todas as informações referentes às doenças infecciosas mais frequentes no rebanho e que causam grandes prejuízos, como a brucelose. Vale lembrar que a prevenção da enfermidade ocorre através da vacinação, que já esta sendo realizada pelo Sindicato Rural de Apicá”, declara Renato Pobel do Carmo.

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

03/09	Maria Gláucia Muniz dos Santos	Esposa do Presidente SR Vila Velha
05/09	Armando Luiz Fernandes	Presidente SR Montanha
07/09	Francisca Carvalho Burnier	Esposa Diretor Nato da Faes (Pedro Burnier)
10/09	Maria Christina Alvarenga de Araújo	Funcionária da Faes
13/09	Carlos Fernando Monteiro Lindemberg Filho	Diretor Nato da Faes
20/09	Ana Maria Soares Baratela	Esposa do Presidente SR Itaguaçu
21/09	Julio da Silva Rocha Júnior	Presidente da Faes
21/09	Carlos Giovani Sossai	Presidente SR Jaguaré
22/09	Murilo Antônio Pedroni	Funcionário da Faes
26/09	Carlos Roberto Aboumrad	Diretor da Faes
26/09	Sinval Rosa da Silva	Presidente SR Alfredo Chaves
29/09	José de Assis Alves	Presidente SR Muqui

